

A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO PARA A CIDADE

Resumo

O agronegócio ou agrobusiness (em inglês) é o conjunto dos seguimentos de insumos para a agropecuária (fertilizantes, medicamentos veterinários, sementes e outros), produção básica (ainda no campo), agroindústrias (processamento do leite, produtos vegetais) e agrosserviços (unidades de beneficiamento, prestações de serviços, unidades de comercialização e distribuição e outros). Para mostrar a importância do Agronegócio para a cidade, está sendo desenvolvido este projeto junto a escolas municipais e particulares, mostrando desde o início da agricultura pelas mãos das mulheres e a pecuária pelo homem nômade. A escola, local obrigatório de formação de jovens, neste contexto, passou a servir à divulgação desta imagem. A principal argumentação sustentada neste Projeto é que as escolas públicas e particulares contam com docentes urbanos na sua maioria ou até mesmo de outros municípios, sem conhecer a realidade local, fazendo com que a agricultura e pecuária regional não sejam valorizadas nos bancos escolares. A estratégia de inserir nas escolas um programa de educação rural visa “promover a valorização da imagem do agronegócio”. Justifica-se o investimento neste Projeto por entender que “um dos instrumentos mais eficazes para promover a valorização da imagem do Agronegócio é a educação, através da ampliação da “consciência dos estudantes sobre as atividades agropecuárias da região”. Este projeto conta com alunos de graduação dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da Urcamp, Campus Bagé, que em breve estarão no mercado do Agronegócio.

Palavras-chave: Agronegócio; Agricultura; Pecuária

Introdução

O agronegócio ou agrobusiness (em inglês) é o conjunto dos seguimentos de insumos para a agropecuária (fertilizantes, medicamentos veterinários, sementes e outros), produção básica (ainda no campo), agroindústrias (processamento do leite, produtos vegetais) e agrosserviços (unidades de beneficiamento, prestações de serviços, unidades de comercialização e distribuição e outros). Sendo assim, o agronegócio é responsável pela integração de diversos setores da economia brasileira que estão diretamente ligados aos produtos e subprodutos advindos da atividade agrícola ou pecuária, possibilitando a confecção de roupas, a elaboração de produtos de higiene pessoal, biotecnologias, e principalmente o produto “*in natura*” que é servido na mesa de todos os brasileiros diariamente. Todos sabem que o carro chefe do Brasil é a agropecuária associada à cadeia que contempla o agronegócio. Nos últimos anos o Brasil se tornou uma superpotência mundial na produção agropecuária e que isso refletiu em todos os setores econômicos do País, desde a exportação, destacando o complexo da soja, setor de cárneos e o setor sucroalcooleiro, que juntos com os demais estima-se que somem U\$89 bilhões de reais em 2017, seu reflexo no PIB até a geração de mais e novos empregos, o agronegócio em 2015 empregava 19 milhões de trabalhadores, e no ano seguinte, gerou +75 mil empregos, frente ao aumento do desemprego no Brasil, que no mesmo período extinguiu mais de 683 posições. A produtividade média do trabalhador em 2016 foi de R\$ 12 mil no setor primário do agronegócio além de um leque de oportunidades de estudos profissionalizantes na área. O agronegócio movimentou muitos insumos, e cabe aos produtores continuarem a fazer o uso consciente e utilizá-los com eficiência. Temos hoje o maior rebanho comercial bovino do mundo e lideramos a exportação da carne bovina. O setor primário conta com cerca de 5 milhões de produtores rurais que geraram mais de R\$600 bilhões de reais para economia. Sabemos que este crescimento está intimamente ligado às novas tecnologias desenvolvidas para auxiliar o produtor dentro e fora do campo, seja relacionado a cultivares mais resistentes e mais produtivos ou animais que oferecem maior deposição de gordura e maior qualidade e quantidade de carne

oferecida ao consumidor final. Mas, ainda há muito que desenvolver, e um potencial gigantesco para ser explorado. O Agronegócio atualmente emerge sobre pressões externas, desde os ditos “ambientalistas” até mesmo aqueles que sem conhecimento científico, alimentam inverdades prejudicando a produção, o que deve ser amplamente explicado e dialogado com todos que utilizam os produtos além da porteira, sendo eles jovens em formação nos bancos escolares.

Metodologia

O Projeto intitulado “A importância do Agronegócio para a cidade” tem como objetivo principal o esclarecimento das principais funções da produção agropecuária, com dados atualizados, conhecimento das atividades agrícolas bem como a industrialização dos produtos produzidos no campo e consumidos na mesa dos jovens. Primeiramente serão ministradas palestras em diferentes escolas municipais e particulares de ensino médio e em um futuro próximo realizar atividades práticas em todo complexo do agronegócio. Este projeto conta com a participação de alunos da graduação como monitores e docentes da Urcamp de acordo com sua área específica.

Resultados e Discussão

O setor mais importante da economia nacional brasileira é o agronegócio representando em torno de um terço do PIB brasileiro. O Brasil é um país com grandes perspectivas satisfatórias para o agronegócio, em face de suas características e diversidades, tanto de clima quanto de solo, possuindo ainda áreas agricultáveis altamente férteis e ainda inexploradas. Com o aumento da demografia mundial e sua conseqüente demanda por alimentos nos leva a uma previsão de que o Brasil alcançará o patamar de líder mundial no fornecimento de alimentos e commodities ligadas ao agronegócio, solidificando sua economia e elevando seu crescimento (BACHA, 2000). De acordo com MAPA (2011), o agronegócio brasileiro compreende atividades econômicas ligadas, basicamente, a insumos para a agricultura, como fertilizantes, defensivos, corretivos, a produção agrícola,

compreendendo lavouras, pecuária, florestas e extrativismo, a agroindustrialização dos produtos primários, transporte e comercialização de produtos primários e processados. O Brasil possui inúmeros produtos agropecuários que possuem um significativo valor estratégico em nossa economia, sendo os principais o álcool e açúcar, café, carnes e couro, produtos de origem bovina, suína e de aves, soja, fruticultura e produtos florestais, o RS caracteriza-se pela produção de arroz irrigado, carne, soja, hortaliças e flores. O agronegócio é o motor da economia nacional, registrando importantes avanços quantitativos e qualitativos, que se mantém como setor de grande capacidade empregadora e de geração de renda, cujo desempenho médio, tem superado o desempenho do setor industrial, ocupando, assim, a posição de destaque no âmbito global, o que lhe dá importância crescente no processo de desenvolvimento econômico, por ser um setor dinâmico da economia e pela sua capacidade de impulsionar os demais setores (MAPA, 2011). Em relação aos problemas “fora da porteira” que afetam diretamente o produtor, surge a necessidade de investir novamente na identificação de outros mecanismos que possibilitem aumentar sua margem de lucro, uma vez que os aumentos em produtividade não foram suficientes para fazê-lo. Adequar-se às exigências do mercado para alcançar melhores remunerações ou oferecer produtos diferenciados (OLIVEIRA e SPERSE, 2010). O Rio Grande do Sul é considerado o celeiro do Brasil, por ter em mãos um solo de qualidade, clima favorável e grande mão de obra. Possui grandes distritos industriais, e com isso forma os clusters para melhorar a demanda do mercado nacional e possíveis vendas para o exterior. A idéia de ser um setor que interliga diversos segmentos da economia leva o agronegócio a se considerar um “supersetor”, pois dentro e fora da porteira desenvolvem-se uma série de dinâmicas intercaladas entre os vários segmentos produtivos ligados à reprodução do setor (Agrishow, 2018). Desse modo, o resultado prático das estratégias do capital no setor agropecuário pode ser percebido, por exemplo, quando se analisa a constante presença na imprensa de notícias sobre os recordes de produção e de exportação de produtos agropecuários no Brasil. Esta história de superação a partir da década de 60, negócios rurais passaram a ser realizados por especialistas, deixando de ser feitos pelos próprios fazendeiros, visando assim, o aumento dos lucros. Na década de 70, começaram a ser criados grandes

conglomerados agroindustriais, sendo que, hoje em dia o agronegócio é de fato, um dos maiores responsáveis por toda a riqueza gerada no Brasil, fazendo necessário surgir profissionais cada vez mais preparados para administrar esses agronegócios. O profissional administrador de um agronegócio de acordo com Araújo (2010), tem a responsabilidade de coordenar, planejar e organizar tudo que se refere aos negócios do campo, visando o desenvolvimento rural sustentável, assegurando que o negócio gere lucro. Esse profissional estabelece os serviços necessários no processo produtivo, define o quadro de funcionários, calcula os custos e a produtividade, buscando sempre a eficiência e eficácia de seus negócios. O mercado está bastante favorável ao agronegócio, uma vez que essa atividade se tornou a principal fonte de riqueza para a região e o Brasil. As exportações brasileiras são de caráter predominantemente agropecuário, portanto administrar essa fatia de oportunidades é uma tarefa bastante necessária. Com base em pesquisas realizadas por empresas de insumos agrícolas a remoção manual de ervas daninhas de um hectare requer 200 horas/homem de um trabalho extenuante, com isso a necessidade de utilização de produtos químicos. Segundo pesquisas desenvolvidas para criar estimativas globais, em 1960, o planeta tinha três bilhões de pessoas e um hectare de terra era suficiente para alimentar duas pessoas. No início do milênio, éramos mais de 6 bilhões e o mesmo hectare precisava alimentar quatro pessoas. Em 2050, seremos 9 bilhões e a mesma área terá de alimentar sete pessoas. Atualmente há sete bilhões de pessoas no planeta e a parcela de pessoas subnutridas e que dorme com fome todos os dias chega a 1 bilhão, ou seja ainda há um grande desafio a ser superado (Notícias Agrícolas, 2018). Nas próximas quatro décadas, estima-se que a população mundial alcance 9 bilhões e a demanda por produtos agrícolas cresça 70%.

Conclusão

A importância deste Projeto é voltada ao Agronegócio principal trabalho regional de onde vem as riquezas geradas em nosso município. O ensino médio é responsável pelo devida importância que o mesmo tem e somente ele em suas classes escolares tem a missão que orientar e ensinar, mostrando as verdades e mentiras geradas sem profissionalismo.

Referências

Agrishow2018. Disponível em: (acessado em 01/09/2018)

ARAUJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. São Paulo Atlas: 2010.

Inovações Agrícolas. Disponível em: (Acesso em 01/09/2018)

LOURENÇO, Joaquim. Histórico e evolução do agronegócio brasileiro. Disponível em (Acesso em 01 de setembro de 2018).

NEVES.M.F; ZYLBERSZTAJN.D; NEVES.E.M. - SÃO PAULO: Agronegócios do Brasil: Editora Saraiva, 2006.

Notícias Agrícolas. Disponível em: (Acesso em 01/09/2018).

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Plano Agrícola e Pecuário 2011-2012 / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Política Agrícola. – Brasília: Mapa/SPA, pág. 92. ISSN 1982-4033, 2011.

OLIVEIRA, R. O e SPERSE. E. Utilização de Estratégias de Branding em Commodities Agropecuárias: Uma Revisão da Literatura e Proposições de Pesquisa. VII Congresso de Administração da ESPM - São Paulo, 13 e 14 de outubro de 2010.

13ª MOSTRA DE PROJETOS COMUNITÁRIOS E EXTENSÃO

O Resumo dos Projetos Comunitários e de Extensão deverão seguir as seguintes exigências de apresentação, conforme art. 11º do regulamento deste evento:

1. Estar redigido em documento no formato Word (.doc), papel tamanho A4, e todas as margens com 3 cm
2. O documento deverá conter no **mínimo 3 (três) e no máximo 4 (quatro) páginas.**
3. O resumo expandido dever conter as seguintes seções: Título, Palavras-chave, Resumo, Introdução, Metodologia, Resultados e discussão, Conclusão, Agradecimentos (opcional) e Referências
4. Deverá constar na metodologia do trabalho o **público-alvo**, duração do projeto e **quantidade de pessoas beneficiadas**;
5. Título em fonte Arial 14, centralizado e em negrito
6. Corpo do texto com fonte Arial tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre linhas. Subtítulos fonte Arial 12 em negrito
7. Resumo (até 3000 caracteres)

Os resumos expandidos devem ser encaminhados **sem a identificação dos autores.**

Seguir o modelo abaixo:

Título título título

Resumo

Até 3000 caracteres, espaçamento simples e justificado

Palavras-chave: 3 (três palavras-chave) separadas por ponto e vírgula (;)

Introdução

Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, justificado

Metodologia

Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, justificado

Resultados e Discussão

Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, justificado

Conclusão

Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, justificado

Agradecimentos (opcional)

Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, justificado

Referências

As referências deverão seguir as normas vigentes da ABNT